



O Natal em Portalegre vai ser menos iluminado, mas em compensação, as famílias mais carenciadas vão contar com mais apoio por parte da autarquia. O executivo camarário decidiu suspender a colocação de iluminações de Natal nas ruas da cidade para encaminhar as verbas disponíveis para a área social.

"Nós abdicámos das luzes de Natal, porque neste momento estamos a concentrar-nos na área da acção social. Face aos constrangimentos e aos pedidos que temos tido, achámos que devíamos canalizar esse dinheiro para essa área", declarou a vice-presidente da autarquia, Anabela Teixeira, em declarações à agência Lusa.

De acordo com a autarca, "há um aumento" de pedidos ao município por parte de pessoas que estão em dificuldades, o que torna esta medida compreensível". Adelaide Teixeira explicou que a Câmara de Portalegre detinha uma verba de 15 mil euros para contratar, junto de uma empresa da especialidade, a iluminação de Natal, mas "à última hora" a empresa exigiu receber a verba por completo, de uma só vez. "Nós não podemos dar à cabeça dinheiro, isso é ilegal. Só no final dos serviços", sublinhou. Perante a situação, Adelaide Teixeira voltou a reforçar a ideia de que o apoio aos mais necessitados constitui uma "prioridade".

A decisão apanhou de surpresa a Associação Comercial de Portalegre, que contava com as iluminações de Natal para dar uma ajuda aos lojistas. "Quando soube, fiquei surpreendido. Compreendo a situação da câmara quando confrontada com esse pagamento a cem por cento à cabeça, mas esta situação é desagradável porque soubemos disto tudo à última da hora", afirmou o presidente da Associação, António Lopes.